



B0352

USO DE CHUPETA E MAMADEIRA E ÍNDICE DE ALEITAMENTO MATERNO ENTRE CRIANÇAS PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE PREVENÇÃO PRECOCE EM SAÚDE BUCAL

Thamiris Orrico Rodrigues (Bolsista PIBIC/CNPq), Ludmila da Silva Tavares Costa e Profa. Dra. Rosana de Fatima Possobon (Orientadora), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

A amamentação natural é fundamental para a promoção e a proteção da saúde da díade mãe-lactente. Programas de incentivo ao aleitamento materno contribuem para o aumento da adesão das mães à esta prática e, também, para o controle do uso de chupeta e mamadeira. Esta pesquisa investigou as taxas de uso de chupeta e mamadeira e os índices de aleitamento materno (exclusivo e complementado) entre crianças participantes de um programa de incentivo ao aleitamento. Foram avaliados os prontuários de todas as díades mãe-criança que participaram deste programa no ano 2009. Os dados foram lançados em planilhas do programa Excel e foi feita a análise estatística (Testes Qui Quadrado e Exato de Fischer com nível de significância de 5%). Do total de crianças da amostra, 52,5% usavam chupeta e/ou mamadeira. Houve relação entre desmame e uso de mamadeira. Entre as crianças que não usavam chupeta ou mamadeira não houve casos de desmame precoce. A taxa de aleitamento materno exclusivo, aos 6 meses, foi de 29,48% e a taxa de aleitamento materno complementado, nesta mesma época foi de 55,12%. Comparando com dados da literatura, que mostram taxas de aleitamento materno exclusivo aos 6 meses de idade em torno de 10,8%, pode-se concluir que a participação no programa contribuiu para a manutenção do aleitamento materno exclusivo por mais tempo.

Aleitamento materno - Chupeta - Mamadeira